

Tomando Decisões Comunitarias



Um desafio forte em épocas de escassez é manter paz e resolver conflitos sem violência. O outro lado disso, é como tomar decisões coletivas sem criar conflitos e confusões.

O processo de "democracia", especialmente em sua forma simplista como acontece hoje na maioria dos países, pode gerar mais conflitos do que a paz. Uma votação simples

que permite que 51% da população pode forçar suas ideias e opiniões sobre os 49%, pode chegar a criar mais conflitos e mais violência.

Para que comunidades e sociedades se desenvolvam, em lugar de se auto-destruírem, será essencial o uso de formas mais democráticas para tomada de decisões.

Depois COVID19: Mais democracia ou Distopia Hitec?

Nos Estados Unidos, o estado de Nova York foi o local onde ocorreu mais casos de infecções e mortes devido à COVID-19, mesmo tendo um governador bem ativo e bem político.

Semana passada (maio 2020), o governador anunciou novos planos para o desenvolvimento de "Nova York"..... Este anuncio foi feito com Bill Gates e Eric Schmidt a seu lado. Ele citou Bill Gates como especialista em educação (????) e Schmidt como especialista em comunicações (ele foi um alto executivo do Goggle). O novo estado terá uma nova visão feita por duas indústrias de TI/Tecnologia de Informação bilionárias! italicSchmidt disse que as primeiras prioridades de que estão tentando fazer", "é ter foco na saúde em linha, aprendizagem remota e Banda Larga..... é preciso procurar soluções que possam ser apresentadas agora, e aceleradas, e usar a tecnologia para melhorar as coisas".

Como ativista e filósofa dos EUA, Naomi Klein explica - *"Este é um futuro no qual, para os privilegiados, quase tudo será entregue em casa, virtualmente, online e por Tecnologia de Nuvem ou fisicamente através de veículo sem condutor ou drone, em seguida, tela "compartilhada" em uma plataforma mediada. É um futuro que emprega muito menos professores, médicos e motoristas. Ele não aceita dinheiro ou cartões de crédito (sob o disfarce de controle de vírus), e tem trânsito de massa esquelética e muito menos arte ao vivo. É um futuro que afirma ser gerido pela "inteligência artificial", mas na verdade é mantido junto por dezenas de milhões de trabalhadores anônimos escondidos em armazéns, centros de dados, fábricas de moderação de conteúdo, fábricas eletrônicas, minas de lítio, fazendas industriais, fábricas de processamento de carne e prisões, onde eles são deixados desprotegidos de doenças e hiper-exploração. É um futuro no qual todos os nossos movimentos, todas as nossas palavras, todas as nossas relações serão rastreáveis, rastreáveis e controláveis por colaborações sem precedentes entre o governo e gigantes tecnológicos.*

A discussão de como tomar decisões parece uma coisa esotérica e irrelevante..... nossas opções futuras, são simples,.... retomar o controle da vida nas comunidades locais ou ser controlados, manipulados e descartados pelas elites, políticos e empresários.

Assembléias Cidadãs



O movimento Extinção Rebelião (XR) que teve início na Inglaterra em 2019, e agora expandiu para Europa, EUA e outras partes do mundo. Eles apresentam três demandas, com foco na crise climática.

Falar a verdade. Ação agora. Assembléias Cidadãs

O XR funciona por meio da estratégia de assembléias para tomar suas decisões e planejar ações e direções do movimento em geral.

Assembléia cidadã, é claramente uma estratégia política. No sentido de que essa é uma forma mais democrática para grupos tomarem decisões e planejarem ações futuras.

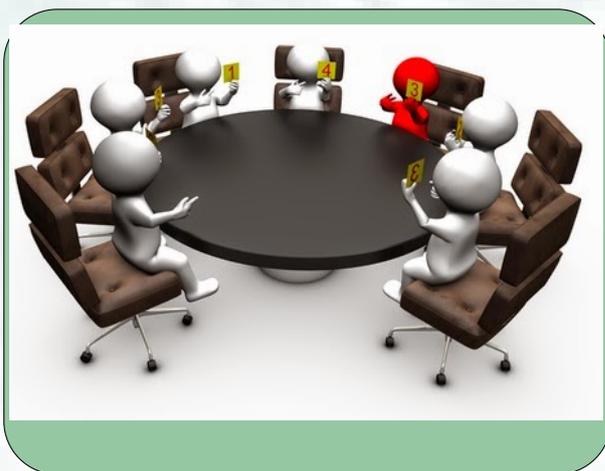
Os princípios das Assembléias Cidadãs são:

- Os participantes para uma assembléia são selecionados por um processo ao acaso, desde que todos sejam elegíveis, a seleção é ao acaso.
- Todos são elegíveis. É importante que não tenha exclusões por raça, religião, política, poder econômico, idade, gênero.... Adultos? Considerando a inteligência que ativistas como Greta Thunberg está mostrando (bem além dos políticos em quase todos os países)... precisaremos ver como incluir jovens e adolescentes. Outro detalhe é que os organizadores devem ter disponibilidade de auxiliar para que as pessoas possam participar, garantindo transporte, acomodação e outras necessidades.
- As assembléias são organizadas e facilitadas por grupos da coordenação independentes. Eles deverão verificar se a seleção foi justa. Eles escolhem os facilitadores e os especialistas que irão auxiliar.
- As assembléias mesmas podem convidar outros especialistas, ao vivo, por teleconferência e por escrito.
- Convidar e apresentar as visões e informações de todo o tema, e não só as opiniões prévias da coordenação.
- Todos os grupos com experiência/conhecimento no tema têm direito de participar e oferecer informação como especialistas.
- A assembléia mesma é facilitada por facilitadores independentes, e deve dar tempo para que todos os especialistas e contribuintes sejam ouvidos. Dependendo da dinâmica, isso pode ser em plenária, ou em grupos de trabalho e depois em plenária.
- Todo público com interesse terá direito de apresentar propostas e declarações.
- Deixar tempo suficiente para a assembléia deliberar e estudar. Isso pode levar mais tempo do que o previsto. Não pressionar a assembléia para tomar decisões rápidas e apressadas. A assembléia pode remarcar outras reuniões, e grupos de trabalho.

- Todas as apresentações, propostas e discussões, grupos de trabalho devem ser publicadas, de preferência em tempo real. Transparência é importante em todo o processo da assembléia.
- Visibilidade.... a assembléia é uma parte importante da vida da comunidade e deve ser promovida e explicada para que toda a comunidade tenha conhecimento do evento, das assembléias e dos encontros.

A campanha política a respeito de justiça climática do movimento XR é baseado nesse processo. Agora, em maio de 2020, na Inglaterra existe um grupo de jovens, discutindo o futuro da educação após a COVID-19. As discussões têm sido à distância mas usando processo de de assembléia cidadã e também de concenso. Eles estão especialmente discutindo (e mandando demandas ao governo) que o currículo deve ser relevante o futuro pós COVID-19. Imagina que você foi parte desse grupo, que serão suas sugestões e propostas por esse novo currículo? Discutir com seus amigos, formaram uma assemblea, e fazer seus demandas em sua escola!

Consenso



Para muitas pessoas, a palavra Consenso significa uma decisão feita onde todos os participantes estão de acordo. Na verdade, não é bem assim. Consenso é quando não tem nenhuma pessoa contrária à proposta. Parece a mesma coisa, mas não é!

Nesse sentido, para entrar em consenso precisa de muito diálogo, escutar e considerar todas as opiniões e opções apresentadas...e ao final, é feita uma votação. Nesta votação todos devem estar de

acordo, ou no mínimo, aqueles que não estão totalmente de acordo não vão bloquear a proposta. Isso, porque em consenso, um voto ao contrário significa que não tem acordo e a proposta não vai em frente. Uma pessoa pode bloquear a proposta. Por isso, a decisão de votar ao contrário é uma decisão forte, e feita com responsabilidade. Por isso, é necessário muita discussão anterior para tentar resolver as dúvidas. É preciso dar espaço para escuta de preocupações e reações negativas ou contrárias.

Uma decisão por consenso demora muita mais do que uma decisão por votação onde vence a maioria.... mas no consenso a decisão final recebe o suporte de todos, e não só dos 51% que ganharam.

Existem muitos estudos e treinamentos em consenso. Precisa prática e prática para chegar a ter resultados...é preciso muita comunicação e paciência.

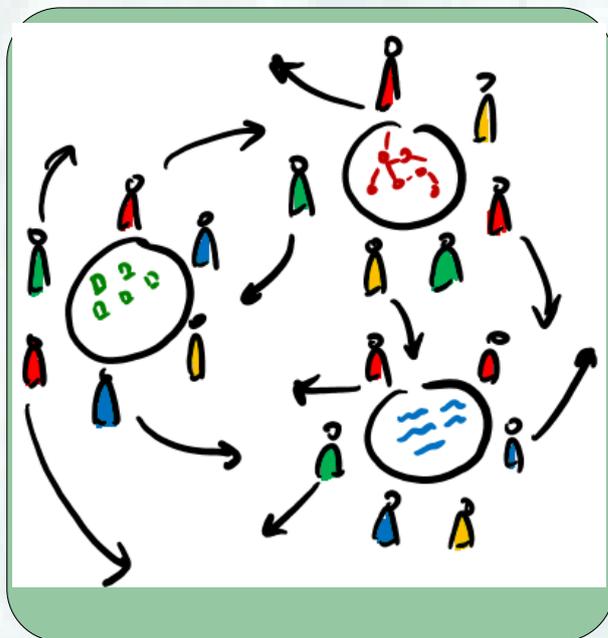
Nota que, tomando decisões por consenso é uma forma para praticar a não-violência. A dominação dos 51% sobre os 49% é uma violência, e com frequência, gera mais violência. Consenso é uma forma de escapar desse círculo vicioso.

Em sua comunidade e escola, as decisões são feitas por quem? como?
Existe a possibilidade de introduzir processos de consenso em uma desses fóruns?
Você pode imaginar uma escola cuja gestão é direcionada por um processo de

consenso entre a direção, professores e alunos?

Imaginando este cenário, quais serão as mudanças que você poderá tentar propor ao grupo...na gestão da escola, os temas estudados, as forma de apresentações, as avaliações????

Cafe Mundial



O Café Mundial, é uma metodologia que usa processos democráticos para coletar informações, dados, gerar propostas, ideias e inspirações a respeito de um tema específico.

Nos processos usados em reuniões públicas normalmente é proporcionado espaço mais para autoridades falarem, e isso em uma mesa central em destaque. Às vezes, abrem para perguntas, e normalmente aquelas pessoas mais confiantes e mais falantes dominam as reuniões. Por isso a proposta do processo do Café Mundial.

No Café Mundial, podem ser feitas reuniões com grandes grupos, pois a metodologia oportuniza a participação de todos. Consta de

um processo simples que propicia a organização de pequenos grupos (4-5 pessoas), que se juntam para trabalhar um determinado tema de forma descontraída, enquanto se servem de um café, chá, frutas, biscoitos ou bolo.

Os grupos se formam quando os participantes escolhem uma mesa e se sentam aleatoriamente em cadeiras em volta desta mesa (4-5 pessoas). Em cada mesa é colocado uma pergunta central/mobilizadora, sendo uma pergunta diferente em cada mesa mas relevante ao tema central em questão. Muitas vezes é disponibilizado em cada mesa papel tamanho grande, lápis de cor, canetas coloridas e giz de cera para que as pessoas possam também anotar e desenhar.

Definidos os pequenos grupos, estes se acomodam e escolhem entre eles um "Anfitrião". Esta pessoa ficará responsável em anotar todas as ideias e propostas geradas pelo grupo.

Após 20 minutos (mais ou menos) os facilitadores do processo, orientam para que as pessoas mudem de mesa (novamente as pessoas escolhem mesas aleatoriamente). A única pessoa que não muda de mesa é o "anfitrião", pois ele tem a responsabilidade de contextualizar ao novo grupo as discussões e reflexões do grupo anterior e anotar as propostas do novo grupo com relação à pergunta mobilizadora existente nesta mesa.

Depois que cada pessoa teve a oportunidade de passar por todas as mesas e discutir cada uma das perguntas mobilizadoras, elas voltam ao grupo maior para compartilhar o que foi gerado. Os anfitriões apresentam um relato das discussões e reflexões dos grupos. Esse não é um momento para tomada de decisões e sim para coletar a sabedoria do grupo, a sabedoria coletiva.

É muito rico quando a organização do evento propicia a atuação de artistas gráficos para gravar e expressar as ideias e sugestões elaboradas de forma gráfica e com arte. Ao final o material (em papel) é exposto nas paredes ou em grandes painéis.

Aquário fechado

Em um Aquário fechado, todas as cadeiras são preenchidas no início da conversa e estas pessoas conversarão por algum tempo (ou todo o tempo) sobre o tema escolhido. Os demais participantes escutam atentamente.

Uma vez que o tempo se esgotou ou o grupo concluiu o que tinha para falar, o anfitrião encerra o processo e resume a conversa. Outra possibilidade é abrir o Aquário na sequência, para que outros participantes possam trazer suas percepções a partir do que ouviram. Isso vai depender da intenção e do desenho do processo.

Aquário aberto

Em um Aquário aberto, pelo menos uma cadeira do círculo interno fica vazia. A escolha do número de cadeiras vazias no início da atividade fica a critério do anfitrião, de acordo com o propósito e o tamanho do grupo.

As cadeiras livres indicam que, a qualquer momento, uma pessoa do público pode adentrar no Aquário e trazer as suas contribuições e perguntas sobre o assunto.

Quando isso acontece, um membro do Aquário deve sair voluntariamente, liberando uma cadeira. A conversa continua com a entrada e saída das pessoas no Aquário.

Aos poucos, pode ser que nenhuma das pessoas que iniciaram a conversa esteja presente. A conversa pertence ao coletivo e não a um número restrito de pessoas. Geralmente, quem está no Aquário percebe quando permanecer ali dentro e quando sair, baseando-se em sua percepção acerca do quanto ainda está contribuindo na conversa e mesmo observando a intenção de novas pessoas que querem sentar e trazer suas contribuições. Quanto mais participantes entrarem no Aquário, mais será a conversa.

O silêncio faz parte da conversa e não falar é visto também como uma forma ativa de participação.

Princípios

- O círculo central sempre deve ter uma ou mais cadeiras livres;
- Só uma pessoa fala por vez (facilitado por um objeto da fala ou microfone);
- Quem entra no Círculo é porque tem algo construtivo a acrescentar à conversa;
- Não há problema nenhum em entrar e sair sem falar;
- Evitar repetir informação, ou fugir do tema;
- Falar de forma sucinta e clara e ouvir com atenção e;
- Fazer perguntas direcionadas.